

Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António



Plano de Atividades e Orçamento para 2023



Março 2023





Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. MODELO ORGANIZACIONAL.....	4
2.1. Competências	4
2.2. Composição atual	5
3. ENQUADRAMENTO GERAL	6
3.1. Descrição sumária	7
4. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO.....	8
4.1 Desenvolvimento sustentável e valorização do território	9
4.1.1 Rede de infraestruturas de apoio à visitaçã.....	9
4.1.2 Rede de monitorização de visitantes.....	9
4.1.3 Promoção da compatibilização das atividades económicas com os objetivos de conservação da natureza.....	10
4.1.4 Promover a investigação científica e o conhecimento sobre o património natural	10
4.2 Comunicação e Promoção da Identidade da Área Protegida	10
4.3 Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave.....	10



1. NOTA INTRODUTÓRIA

Na prossecução da política ambiental, as áreas protegidas constituem a infraestrutura indispensável para a concretização dos propósitos da conservação da natureza, tendo o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. (ICNF), enquanto autoridade nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade, a missão de assegurar o cumprimento das obrigações internacionais e nacionais neste domínio.

O carácter humanizado de todo o território nacional é também uma marca das Áreas Protegidas (AP), aqui com a particularidade de se terem construído equilíbrios harmoniosos entre as atividades humanas e a natureza, equilíbrios esses que sustentam os ecossistemas e, para isso, requerem a presença de pessoas e das suas atividades. Ao mesmo tempo, assiste-se a um aumento da sua procura para atividades de lazer, a qual é cada vez mais exigente e respeitadora dos valores distintivos e genuínos que as áreas protegidas são capazes de oferecer. Reconhece-se hoje que as áreas protegidas são alvo de uma procura crescente por diferentes grupos de interesse, designadamente pelas pessoas que pretendem uma experiência autêntica de contacto com a natureza.

Valorizar a Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP), como uma rede coerente e consistente, não pode ignorar que a gestão particular de cada área protegida encerra especificidades próprias decorrentes dos seus valores naturais, nas dimensões política, territorial, cultural, social e económica da sua sustentabilidade, para as quais as entidades que estão no território detêm, reconhecidamente, uma capacidade de mobilização e interação que a proximidade e conhecimento do território lhes confere. Os municípios assumem assim um papel de destaque enquanto entidades com especial relevância na gestão do território.

O Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, concretiza, nos termos da alínea c) do artigo 20.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, um modelo de cogestão nas áreas protegidas de âmbito nacional, com expressa intervenção dos municípios, tendo por objetivos:

- a) Criar uma dinâmica partilhada de valorização da área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade nas dimensões política, social, económica, ecológica, territorial e cultural e incidindo especificamente nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação;
- b) Estabelecer procedimentos concertados que visem um melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade, através de uma maior articulação e eficiência das interações entre o ICNF, I. P., os municípios e demais entidades públicas competentes;
- c) Gerar uma relação de maior proximidade aos cidadãos e às entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável da área protegida.

O modelo de cogestão pressupõe a criação de uma Comissão de Cogestão (CCOG) a qual envolve a participação dos municípios e das entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável da respetiva área protegida. A CCOG da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

António (RNSCMVRSa), nomeada através do Despacho n.º 12098/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 13 de dezembro, é composta pelo Presidente da Câmara de Castro Marim, que preside, um representante do ICNF, um representante da Universidade do Algarve, um representante das organizações não-governamentais de ambiente, tendo a Confederação Portuguesa das Associações de Ambiente indicado a Associação de Defesa do Património de Mértola, um representante da associação Odiana, um representante da cooperativa Terras de Sal e um representante da Associação Naval do Guadiana.

Com o enquadramento dado pelo n.º 1 do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 116/ 2019, de 21 de agosto, deliberou o Conselho Intermunicipal, que os respetivos municípios solicitassem a adoção do modelo de cogestão e delegassem na Comissão Intermunicipal do Algarve (CI-AMAL), as funções de cogestão que lhes são cometidas por esta legislação.

A 7 de maio de 2021, foi assinado um protocolo de cooperação técnica e financeira, por um período de 3 anos, entre o Fundo Ambiental, a CI-AMAL e o ICNF, I. P., através do qual é garantido o apoio técnico e operacional, dedicado em exclusividade à promoção, desenvolvimento e execução do modelo de cogestão da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António.

2. MODELO ORGANIZACIONAL

A Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António é um órgão próprio do modelo de cogestão, que funciona junto da área protegida, com funções de natureza operativa. A duração do mandato da comissão de cogestão é quatro anos, tendo a nomeação ocorrido a 13 de dezembro de 2021 por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da conservação da natureza e do ensino superior (Despacho n.º 12098/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série).

2.1. Competências

Compete à Comissão de Cogestão:

- a) Garantir que a cogestão da RNSCMVRSa é desenvolvida no respeito pelo dever de zelo da salvaguarda dos recursos e valores territoriais que fundamentam a classificação da área protegida;
- b) Contribuir para o desenvolvimento das atividades locais em harmonia com os valores presentes, incorporando inovação e criatividade;
- c) Viabilizar ações de promoção ambiental, económica e social, de sensibilização e comunicação, através da elaboração e execução dos instrumentos de cogestão na área protegida;
- d) Dinamizar ações, em articulação com os diferentes agentes regionais e das Administrações central e local, para o desenvolvimento integrado da área protegida, bem como estimular a participação e a iniciativa da sociedade civil, designadamente através de ações de sensibilização e de projetos educativos;
- e) Estimular parcerias com promotores, empresas, centros de investigação, instituições de formação e municípios destinadas a planear e a executar ações de valorização sustentável do



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

território, em particular ações associadas à agro-silvo-pastorícia, à caça, à pesca, à cultura e ao turismo de natureza;

f) Promover o debate sobre as atividades e ações que ocorrem na área protegida e estimular as boas práticas de gestão para o seu uso e aproveitamento sustentáveis;

g) Prestar a informação necessária para assegurar a coerência e a complementaridade entre os diversos organismos e entidades, com vista ao desenvolvimento sustentável e integrado da área protegida;

h) Comunicar com todas as entidades públicas e privadas envolvidas na proteção e valorização do capital natural, interpretando e divulgando os principais atributos existentes na área protegida, e sensibilizar para as formas mais adequadas de os preservar e valorizar;

i) Elaborar e aprovar os instrumentos de gestão, após parecer do conselho estratégico;

j) Executar os instrumentos de gestão;

k) Consultar o conselho estratégico sobre assuntos de interesse para a valorização da área protegida;

l) Identificar os instrumentos e linhas de financiamento de apoio à execução do plano de cogestão da área protegida e apoiar os potenciais beneficiários para acesso a essas mesmas linhas;

m) Acompanhar a elaboração, alteração ou revisão do programa especial da área protegida;

n) Elaborar e aprovar o regulamento interno necessário ao seu bom desempenho;

o) Divulgar e garantir o conhecimento a todo o tempo pelo público em geral, da informação relevante produzida no âmbito da cogestão, incluindo informação relativa aos instrumentos de participação pública.

2.2. Composição atual

Nos termos do disposto no Despacho n.º 12098/2021, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 239, de 13 de dezembro, a Comissão é constituída e integra os representantes nomeados pelas entidades representadas.



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Tabela I - Membros efetivos e suplentes que integram a CCOG.

Entidade	Representante
C.M. Castro Marim (Preside)	Francisco Amaral
C.M. VRSA (substitui)	Álvaro Araújo
ICNF, I.P. (efetivo)	Castelão Rodrigues
ICNF, I.P. (suplente)	Luís Ferreira
UAIG (efetivo)	Alexandra Teodósio
UAIG (suplente)	Erwan Garel
C. Terras de Sal (efetivo)	Luís Miguel Sanchez Horta Correia
C. Terras de Sal (suplente)	Miguel Silveira
Odiana (efectivo)	Catarina Cavaco
CPADA/ADPM (efetivo)	Fernanda M. M. Rodrigues e Silva
CPADAADPM (suplente)	Ana Patrícia Chapeira Sanches
A. Naval do Guadiana	Luís Manuel Dias Gomes Madeira

Conforme definido pelo art.º 10.º do Decreto- Lei n.º 116/ 2019, de 21 de agosto, a CCOG é coadjuvada por uma estrutura de apoio constituída por técnicos indicados para o efeito pelas entidades nela representadas, e coordenada pelo responsável que o ICNF, I.P. designe para o efeito, o qual desempenha esta função a tempo integral.

Tabela II - Membros da estrutura de apoio.

Entidade	Representante
C. M. Castro Marim/AMAL	Paula Rosa / Vanda Silva
C.M. VRSA	Patrícia Jerónimo / Vanda Palma
ICNF, I.P.	Rosa Madeira
UAIG	Luís Chicharo
C. Terras de Sal	Miguel Silveira
Odiana	Catarina Cavaco
CPADA/ADPM	Fernanda M. M. Rodrigues e Silva
A. Naval do Guadiana	Luís Madeira

3. ENQUADRAMENTO GERAL

A RNSCMVRSA localiza-se no Sotavento Algarvio (37º12'N, 07º26'W), perto da foz do Rio Guadiana e ocupa uma área de 2.307,99 ha dos concelhos de Castro Marim e de Vila Real de Santo António (Figura 1). É limitada a Este pelo Rio Guadiana, a Sul pela linha de caminho-de-ferro, pela Estrada Nacional 125 e por Vila Real de Santo António, a Oeste pelas Estradas Nacionais 125-6 e 122 e a Norte pela estrada secundária de acesso à sede da Reserva e ao Posto da Guarda Fiscal da Rocha.



3.1. Descrição sumária

A RNSCMVRS.A foi a primeira reserva natural a ser criada em Portugal, através do Decreto n.º 162/75 de 27 de Março, com os objetivos de assegurar a conservação dos sistemas naturais e das espécies de flora e de fauna, promover e divulgar os valores naturais, socioeconómicos e paisagísticos e promover o desenvolvimento sustentável da área.

A maior parte da área pertencente à RNSCMVRS.A é considerada zona húmida (cerca de 66%), na qual predominam os sapais, as salinas e, na baixa-mar, as áreas de sedimentos expostos correspondentes à margem direita da foz do Rio Guadiana e a alguns esteiros. Toda esta área é dominada por vegetação halófila e está sujeita, com maior ou menor frequência, à influência das marés. A zona húmida engloba também charcos e lagoas de água doce ou salobra, naturais e artificiais, na sua maioria de carácter temporário.

A restante área da Reserva Natural é ocupada essencialmente por terrenos agrícolas com plantações diversas. Uma pequena fração é ainda ocupada por zonas urbanas (nomeadamente a Vila de Castro Marim), pinhais, montados e matos.

A promoção da utilização sustentável das zonas húmidas é fundamental num sistema de sapal e salinas bastante intervencionado e dependente das atividades humanas, tendo em conta a sua elevada vulnerabilidade e a importância que a salicultura e agricultura tradicionais têm para a população local. Para além destas atividades tradicionais, é ainda de referir a importância turística da região, em particular para as novas áreas do turismo de natureza.

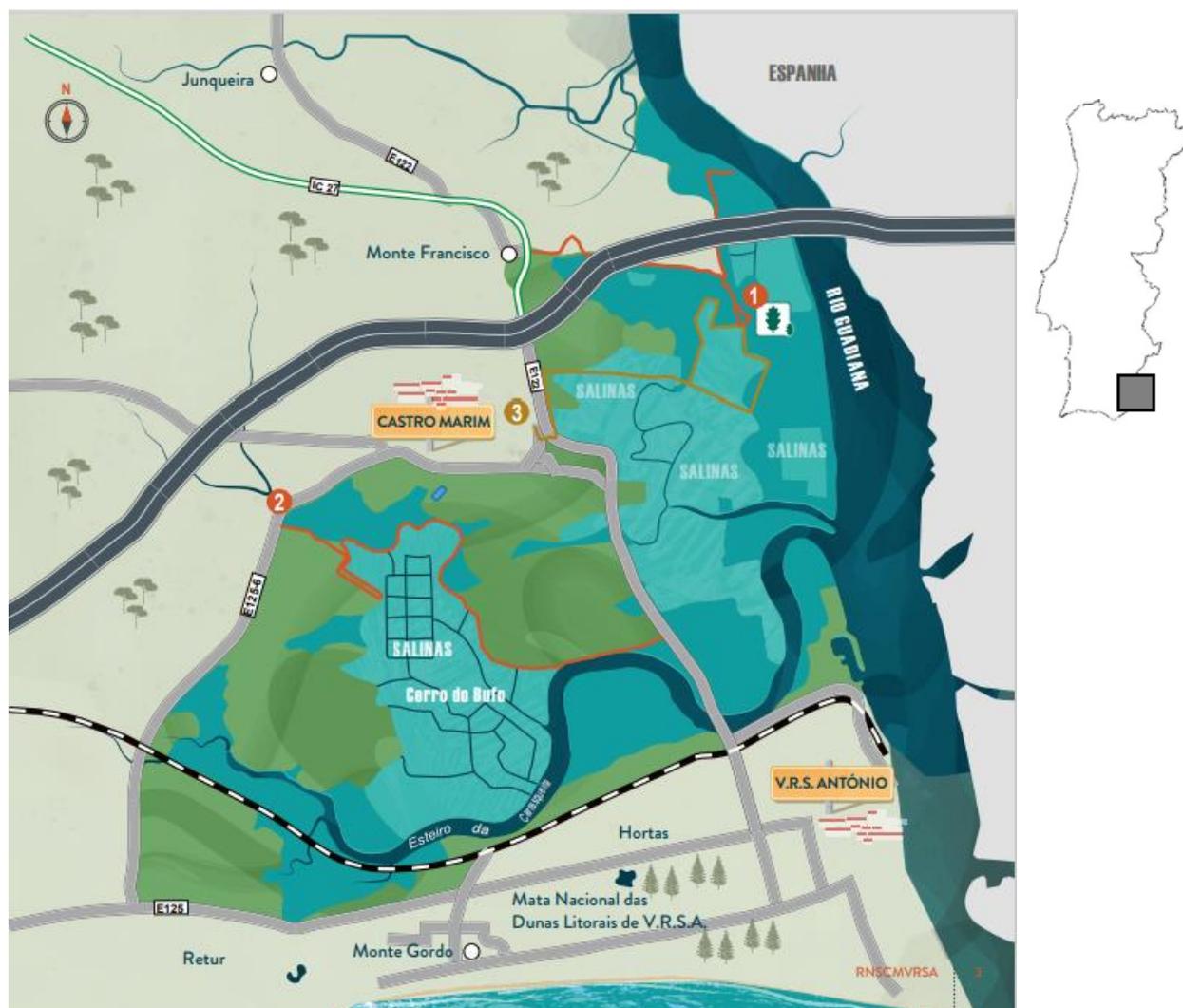


Figura 1 - Localização da RNSCMVRSa

Para além do estatuto de Reserva Natural, foram atribuídos a esta área diversos estatutos de conservação internacionais, em virtude da importância dos seus valores naturais. A nível da União Europeia a área foi designada Zona de Proteção Especial, ao abrigo da Directiva Aves (Decreto-Lei n.º 384-B/99 de 23 de setembro) e Zona Especial de Conservação, ao abrigo da Directiva Habitats (Decreto Regulamentar n.º 1/2020, de 16 de março). No âmbito dos compromissos assumidos pelo Estado Português perante a Convenção sobre Zonas Húmidas (Ramsar 1971) foi designada como Zona Húmida de Importância Internacional em 1996. Para além destes estatutos de proteção legais, esta área foi também incluída na lista de Áreas Importantes para as Aves e na Rede de Biótopos CORINE.

4. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Dados os objetivos definidos pelo Decreto-Lei n.º 116/ 2019, de 21 de agosto, para a implementação do Modelo de Cogestão, assim como o conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização a integrar no



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

plano de cogestão previstos na Portaria n.º 67/2021, de 17 de março, considerou-se o desenvolvimento de três eixos de atuação:

- A) Desenvolvimento sustentável e valorização do território;
- B) Comunicação e promoção da identidade da área protegida;
- C) Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave;

4.1 Desenvolvimento sustentável e valorização do território

4.1.1 Rede de infraestruturas de apoio à visita

As ações aqui previstas incidem sobre a criação de infraestruturas de apoio à visita e dão resposta a diversos indicadores obrigatórios (n.ºs 1, 2, 4 e 5).

As “portas de entrada” correspondem a pontos onde os visitantes podem iniciar a sua visita à Reserva Natural, tendo ali acesso à informação necessária. Para além do edifício sede da RNSCMVRSa, que se apresenta como uma destas entradas, pretende-se ainda instalar mais duas nas sedes de concelho, no posto de turismo de Castro Marim e em local a definir em Vila Real de Sto. António.

O edifício sede da RNSCMVRSa foi concebido como espaço de exposição permanente da AP e dos seus valores naturais e culturais, pretendendo-se com este projeto de reequipamento, a renovação dos materiais expositivos e condições de receção dos visitantes. No exterior do edifício da sede da RNSCMVRSa, temos um conjunto de espaços intervencionados na década de 1990 com o objetivo de promover a regeneração hídrica do sapal, parte destes espaços pressupõem a manutenção de um ecossistema palustre.

Relativamente a este último ponto, foi submetida a 14 de outubro de 2022, uma candidatura ao Fundo Ambiental (Aviso n.º 14919/2022, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2022), inserida no programa “Melhoria das condições de visita em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão”, por um consórcio composto por quatro entidades da Comissão de Cogestão, a Câmara Municipal de Castro Marim, a Câmara Municipal de VRSa, o ICNF, I.P., liderada pela Associação Odiana. Considerou-se prioritário nesta candidatura o reequipamento do espaço de visita do edifício-sede da RNSCMVRSa, nomeadamente no que se refere à criação de uma nova exposição permanente sobre os valores naturais desta área protegida. A mesma veio pré-aprovada no dia 5 de janeiro de 2023 (Relatório Preliminar emitido pelo Fundo Ambiental), sendo o valor do financiamento de 147 698,40 euros.

4.1.2 Rede de monitorização de visitantes

A contabilização do número de visitantes, nacionais e estrangeiros, nas infraestruturas de apoio, constitui um dos indicadores de realização que deve ser integrado no plano de cogestão. Importa assim definir formas de obtenção destes dados desde o início do processo de cogestão, o que irá permitir a análise da evolução dos números.



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

A aquisição deste equipamento foi também aprovada no âmbito da candidatura referida no ponto anterior (4.1.1).

4.1.3 Promoção da compatibilização das atividades económicas com os objetivos de conservação da natureza

A compatibilização das atividades humanas com a manutenção dos valores naturais assume-se como a única forma de gestão possível em territórios fortemente humanizados, como é o caso da RNSCMVRSa. A marca Natural.PT (Natural.pt) visa a promoção integrada do território, dos produtos e dos serviços existentes na Rede Nacional das Áreas Protegidas, e na sua envolvente próxima, e que com elas partilhem valores e princípios de sustentabilidade e valorização da natureza e dos recursos endógenos. A promoção da marca e a angariação de novos aderentes constituem indicadores de realização previstos.

4.1.4 Promover a investigação científica e o conhecimento sobre o património natural

Promover a investigação científica e o conhecimento dos ecossistemas e os principais fatores de ameaça, bem como a monitorização dos habitats e espécies, contribuindo desta forma para uma gestão adaptativa fortemente baseada no conhecimento técnico e científico.

4.2 Comunicação e Promoção da Identidade da Área Protegida

A divulgação e promoção dos valores da Reserva Natural integram uma das linhas de atuação prioritária da Comissão de Cogestão. Neste contexto serão promovidas diversas ações, nomeadamente de identificação dos principais atributos da RNSCMVRSa, elaboração de um plano de Sensibilização e comunicação, elaboração e publicação de materiais e realização de eventos.

Atualização de informação e a colmatação das lacunas relevantes de conhecimento do património natural (espécies, cartografia de habitats e ecossistemas e seus serviços), a sua integração em sistemas de informação e de monitorização como suportes essenciais para garantir a eficácia e eficiência das medidas de proteção e gestão em vigor, e para definir medidas e instrumentos adicionais a adotar na RNSCMVRSa, garantindo a sua sustentabilidade

4.3 Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave

Nesta linha de atuação incluem-se as principais ações de envolvimento dos principais atores locais - elaboração e aprovação do plano de cogestão e a formação e capacitação dos atores chave sobre a compatibilização das atividades com a conservação da natureza. Inclui-se ainda a definição de uma estratégia local de educação ambiental.

Ressalva-se que as atividades apresentadas no âmbito deste Plano ficam condicionadas, em fase de estudo prévio ou projeto de execução, a parecer favorável do ICNF, no que se refere aos fatores da competência deste Instituto, nomeadamente as decorrentes do eixo A. Desenvolvimento Sustentável e Valorização do Território.



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Tabela III - Atividades a desenvolver no ano de 2023

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	Domínios	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas
A. Desenvolvimento Sustentável e Valorização do Território						
A.1 - Rede de infraestruturas de apoio à visitação						
A1.1 - Criar portas de entrada, enquanto estruturas privilegiadas para o apoio, informação e sensibilização ambiental dos visitantes da RNSCMVRSa. (Uma das portas no mercado/Posto Turismo em Castro Marim e outra porta junto ao Posto de Turismo de Vila Real de Santo António).	N.º	2 (1)	Promover e valorizar o território	1	Odiana/ CMCM/CMVRSa /ICNF	
A1.2 - Reequipamento do Centro Interpretativo da Reserva (Sapal de Venta-moinhos): - Conceção e instalação de novos espaços expositivos e interativos no C.I. da RNSCMVRSa; - Reestruturação de todo o equipamento de som e projeção no Auditório.	Taxa de execução	50% (20%)	Promover e valorizar o território	1 e 2	Odiana/ CMCM/CMVRSa /ICNF	
A1.3 - Promover a visitação e a observação da avifauna na área intervencionada do Sapal de Venta-moinhos, potenciando: - O percurso de <i>birdwatching</i> do Sapal de Venta-moinhos (melhorando e intervindo na gestão hídrica da lagoa de água doce e equipamentos de visitação existentes); - A intervenção na zona da regeneração hídrica, no sentido de proceder a limpeza dos canais, com desassoreamento dos mesmos, a fim de se criar uma nova dinâmica na circulação da água, que ao longo do tempo, o nível de água e caudal diminuiu significativamente por força da deposição de sedimentos; - Manter ativo, a área da regeneração hídrica, aproveitando soluções existentes, potenciando-as, no sentido de canalizar o máximo de	Taxa de execução	100% (30%)	Promover e valorizar o território	1,2 e 3	ICNF	UAlg.



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	Domínios	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n. º67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas
águas pluviais até à área da lagoa que durante o período estival acaba por secar devido às escassas chuvas e a dificuldade de canalização e armazenamento das mesmas.						
A1.4 - Manutenção do Parque de Merendas do Sapal de Venta Moinhos (melhorar a estrutura, ecopontos maiores, colocação de ponto de água com colaboração da Câmara)	Taxa de execução	100% (20%)	Promover e valorizar do território	2 e 5	ICNF/CMCM	
A1.5 - Sinalização do percurso do Cerro do Bufo (condicionamento da circulação de veículos)	Taxa de execução	100% (20%)	Promover e valorizar o território	4 e 5	Odiana/CMCM/CMVRS A/ICNF	
A1.6 - Intervenção no caminho existente e Sinalética vertical nos acessos e caminhos - Cerro do Bufo	Taxa de execução	100% (20%)	Promover e valorizar o território	4 e 5	Odiana/CMCM/CMVRS A/ICNF	
A1.7 - Ligação do Percurso existente das Salinas à Casa do Sal, com passagem pelo Revelim e Castelo e terminar na Casa do Sal.	Taxa de execução	100% (20%)	Promover e valorizar o território	4 e 5	Odiana/CMCM/CMVRS A/ICNF	
A1.8 - Ligação do Percurso do Cerro do Bufo ao Forte de S. Sebastião e às Hortas (Junto ao canal perto da Escola S. António)	Taxa de execução	100% (20%)	Promover e valorizar o território	4 e 5	Odiana/CMCM/CMVRS A/ICNF	
A1.9 - Realização de um protocolo entre a UAlg e o ICNF para a recuperação do posto da guarda-fiscal como um local para alojamento de estudantes e investigadores a trabalhar em projetos de investigação na RNSCMVRS A e para técnicos do ICNF.	Taxa de execução	100% 20%	Promover e valorizar o território	2	ICNF/UAlg.	
A1.10 - Realização de um diagnóstico da zona limítrofe da RNSCMVRS A pertencente ao concelho de VRS A e proposta de plano de ação para a valorização da mesma (inserida num plano de ação mais abrangente), a submeter a apreciação das entidades competentes, nomeadamente o ICNF, com vista a identificar: - As zonas que necessitam de intervenção (zonas degradadas; zonas a	Data de apresentação do Relatório	31 Dezembro (30 dias)	Promover e valorizar o território	2	CMVRS A	ICNF



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	Domínios	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas
<p>precisar de limpeza; sinalização em falta; falta de segurança para a visitação, etc).</p> <ul style="list-style-type: none"> - As zonas com potencial para a valorização do território (por exemplo, zonas com potencial para caminho interpretativo; zonas com potencial para observação de aves; zonas que precisam de ser mais protegidas dos visitantes); - Ações concretas a serem levadas a cabo nos próximos anos, com indicação de prioridades e calendarização (indicativa) no âmbito: <ul style="list-style-type: none"> - Da criação de percurso(s) interpretativo(s); - Da valorização e manutenção da zona da Bateria da Carrasqueira (componente de património histórico), numa zona adjacente ao Rio Guadiana, garantindo a sua ligação ao resto do Sapal; - Da comunicação sobre a ligação (afetiva) de VRSA à RNSCMVRSA e sua valorização; - Do envolvimento dos cidadãos do concelho de VRSA em atividades na e sobre a Reserva. 						
A1.11 - Requalificação e renaturalização de áreas degradadas RNSCMVRSA (ex: criando parques de lazer com <i>bike-stations</i>).	Taxa de execução	100% 20%	Promover e valorizar o território	2	CMCM	
A1.12 - Diagnóstico e elaboração de uma Proposta de Plano de Intervenção no cais de Castro Marim a submeter a apreciação das entidades competentes, nomeadamente o ICNF.	Taxa de execução	100% 20%	Promover e valorizar o território	2 e 11	CMCM/ANG	DGRM/APA-ARH
A1.13 - Reabilitação do armazém de Sal - Salina Felix (tendo como objetivo o apoio à atividade de extração e armazenamento do sal, bem como um local de lazer para os visitantes e para divulgação e promoção do sal artesanal.	Taxa de execução	100% 20%	Promover e valorizar o território	2 e 11	CMCM	



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	Domínios	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n. º67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas
A1.14 - Projeto piloto para a promoção da utilização do transporte público como meio de transporte até aos percursos existentes na RNSCMVRSA: - Divulgação nas paragens de autocarro como ponto de acesso aos percursos; - Divulgação da informação do transporte público nos materiais criados para promover a reserva; - Promoção da reserva nos avisos ao público que a servem.	Taxa de execução	100% 20%	Promover e valorizar o território	13	AMAL e municípios	
A.2 - Rede de monitorização de visitantes						
A2.1 - Levantamento de infraestruturas de apoio ao visitante com potencial para se implementar mecanismos de contabilização de visitantes	Data de apresentação de relatório	30 Junho (10 dias)	Promover e valorizar o território	6	Odiana/CMCM/CMVRSA/ICNF	
A2.2 - Criar rede de percursos com dispositivos de contabilização de visitantes	Data de apresentação de relatório	31 Dezembro (30 dias)	Promover e valorizar o território	6	Odiana/CMCM/CMVRSA/ICNF	
A2.3 - Realizar reunião sectorial com as empresas de turismo de natureza para monitorizar número de clientes/mês	Data de apresentação de relatório	31 Março (30 dias)	Promover e valorizar o território	7	ICNF/AMAL e municípios	
A.3 - Promoção da compatibilização das atividades económicas com os objetivos de conservação da natureza						
A3.1 - Promoção da marca Natural.PT e angariação de novos aderentes	Data de apresentação de relatório	31 Dezembro (30 dias)	Promover e valorizar o território	9 e 10	ICNF	CMCM/ODIANA/ADPM



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	Domínios	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas
A3.2 - Manutenção/recuperação da salina do Francisco Taborda em período de intervenção a definir pelo ICNF.	Taxa de execução	100% (%)	Promover e valorizar o território	11	UALg/Terras de Sal	ICNF
A3.3 - Valorização das áreas de salinas abandonadas - Carbono azul. Criação de viveiros de plantas para restauro de zonas degradadas.	Taxa de execução	100% (%)	Promover e valorizar o território	11,12 e 13	UALg./CCMAR/MadeinSea/CMCM/EUROCIDADE	ICNF/Terras de Sal
A.4 - Promover a investigação científica e o conhecimento sobre o património natural						
A4.1 - Desenvolvimento de um laboratório “ <i>in situ</i> ”, com recuperação de salina Francisco Taborda (ver A3.2) e espaço laboratório no edifício da Reserva, cedido no âmbito de um protocolo realizado entre o ICNF e a UAlg., para implementação de aulas práticas na área da biologia, ecologia, hidrologia que demonstram técnicas de mitigação das alterações climáticas e globais, sumidouro de CO2 e conservação das espécies nativas e habitat marinhos, estuarinos e dulçaquícolas no âmbito de formação de cursos da UAlg. (CTESP, licenciatura, mestrados, doutoramentos).	Data de início dos trabalhos	Maio (30 dias)	Promover, valorizar e sensibilizar	14	UALg	ICNF
A4.2 - Implementação de capacidade técnica e infraestrutura para a Investigação e monitorização de biodiversidade e qualidade de água, de deteção precoce de espécies não nativas e propostas de remoção através de técnicas sustentáveis (Salina Francisco Taborda (ver A3.2))	Data de início dos trabalhos	Abril (30 dias)	Promover, valorizar e sensibilizar	14	UALg	ICNF/CMCM
A4.3 - Articulação com projetos de investigação e educação da UAlg na área da reserva do sapal de Castro Marim e de Vila Real de Santo António: MAEH - Erasmus Mundus, “Mar Africa” “Alforazul- Fundo ambiental”, “NEMA”, “Projeto ATLAZUL - Aliança Marítimo-Atlântica Unida pelo Crescimento Azul”, “Fosteam@SOUTH- PPR C6 Impulsos”, “Blue Route“ EEA grant, “South Iberica Guadiana Lower station - ICES-NOAA” (Time Series: Guadiana Lower Estuary)	Nº eventos	4	Promover, valorizar e sensibilizar	14	UALg	ICNF



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	Domínios	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n. º67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas
noaa.gov , Guadiana demo site UNESCO_SUSTAINABLE ESTUARINE ZONE MANAGEMENT FOR CONTROL OF EUTROPHICATION, TOXIC BLOOMS, INVASIVE SPECIES AND CONSERVATION OF BIODIVERSITY (GUADIANA ESTUARY, PORTUGAL) Ecohydrology Platform (ecohydrology-ihp.org) .						
B. Comunicação e Promoção da Identidade da Área Protegida						
B.1 - Conhecer o capital natural e cultural da RNSCMVRSA no âmbito da sensibilização e comunicação						
B1.1 - Elaborar proposta do Plano de Sensibilização/Comunicação	Data de apresentação da proposta	Junho (20 dias)	Sensibilizar e comunicar	3	AMAL e municípios	CMCM/UAlg. /ODIANA /ADPM/T. SAL/ANG/CM VRSA/ICNF
B1.2 - Levantamento dos principais atributos da RNSCMVRSA que releva divulgar	Data de apresentação de relatório	Junho (10 dias)	Promover e Sensibilizar	11	ICNF	CMCM/UAlg. /ODIANA /ADPM/T. SAL/ANG/CM VRSA/AMAL
B1.3 - Identificar as necessidades da RNSCMVRSA em termos de sensibilização/comunicação exterior e de infraestruturas de apoio à visitação (percursos, espaços de merendas, miradouros, etc.)	Data de apresentação de relatório	Junho (10 dias)	Sensibilizar e comunicar	2	ICNF	CMCM/UAlg. /ODIANA /ADPM/T. de SAL/ANG/CM VRSA/AMAL
B.2 - Elaboração de materiais promocionais e divulgativos						
B2.1 - Editar guias temáticos (fauna, flora, micobiota, geodiversidade e valores culturais)	N.º de edições	2 (1)	Sensibilizar e comunicar	3	ICNF/ADPM/O diana	



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	Domínios	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas
B2.2 - Reeditar brochura sobre a RNSCMVRSa	N.º de exemplares	5000 (1000)	Sensibilizar e comunicar	3	ICNF/ADPM/O diana	
B2.3 - Editar vídeos promocionais sobre a RNSCMVRSa	N.º de edições	2 (1)	Sensibilizar e comunicar	3	ICNF/ADPM/O diana	
B2.4 - Promover o guia de oferta educativa da RNSCMVRSa existente, divulgado no <i>site</i> global do ICNF e no Município de VRSa, junto do Agrupamento de Escolas e em outros <i>sites</i> que possam promover igualmente o conjunto de atividades que o mesmo oferece.	Data de apresentação de relatório	Setembro (15 dias)	Sensibilizar e comunicar	3	ICNF	CMCM/CMVRSa/UAlg./Odiana
B.3 - Plataformas <i>online</i>						
B3.1 - Atualizar a página <i>web</i> com toda a informação da Comissão de Cogestão (AMAL/ICNF) e fazer as ligações aos <i>sítios</i> da internet das restantes entidades representadas na Comissão de Cogestão.	Data de disponibilização ao público	Março (30 dias)	Sensibilizar e comunicar	3	ICNF/AMAL e municípios	CMCM/UAlg./ODIANA/ADPM/T. de SAL/ANG/CMVRSa
B3.2 - Módulo na APP Lost Stories - Folklore & History	Data de disponibilização ao público	Dezembro (30 dias)	Promover, sensibilizar e comunicar	3	Odiana/CMCM/CMVRSa/ICNF	UAlg
B.4 - Promoção de eventos						
B4.1 - Criar ciclo de eventos virtuais sobre os valores naturais e culturais da RNSCMVRSa (<i>webinars</i>)	N.º de eventos	3 (2)	Promover, sensibilizar e comunicar	16	ICNF/ADPM	



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	Domínios	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas
B4.2 - Comemorar o aniversário da (dia aberto) da RNSCMVRSA	N.º de eventos	1	Promover, sensibilizar e comunicar	16	ICNF	UALg/ODIANA /ADPM/ Terras de Sal/ANG/CM VRSA/ CMCM
B4.3 - Comemorar o Dia Mundial das Aves Migratórias, o dia Europeu da Rede Natura 2000 e participar em outras comemorações do ICNF que se revelem interessantes para a RNSCMVRSA	N.º de eventos	3 (1)	Promover, sensibilizar e comunicar	16	ICNF	UALg/ODIANA /ADPM/ Terras de Sal/ANG/CM VRSA/ CMCM
B4.4 - Jornadas técnico-científicas	N.º de eventos	1	Promover, sensibilizar e comunicar	16	ICNF/UALg/CMCM	
B4.5 - Evento de promoção de produtos originados na RNSCMVRSA	N.º de eventos	2 (1)	Promover e valorizar	16	CMCM/ODIANA /ADPM	ICNF
B4.6 - <i>Workshop</i> sobre eco.hidrologia costeira, do grupo da UNESCO	N.º de eventos	1	Promover e valorizar	16	UALg	
B4.7 - Prémio de boas práticas para inovação azul no Guadiana	N.º de Eventos	1	Promover e valorizar	14	UALg	
C. Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave						
C.1 - Promover a gestão participativa no desenvolvimento do modelo de Cogestão						
C1.1 - Divulgar o modelo de Cogestão (Brochuras, sessões públicas, reuniões sectoriais)	N.º de ações de divulgação	5 (4)	Promover, sensibilizar e comunicar	16,17 e 19	CMCM/CMVRSA/AMAL/ICNF	ADPM/ODIANA



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	Domínios	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n. º67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas
C1.2 - Análise SWOT da RNSCMVRSa em conjunto com os principais atores chave	Data de apresentação de relatório	Abril (20 dias)	Promover, sensibilizar e comunicar	16,17 e 19	AMAL e municípios	ICNF/UAlg/ODIANA CMCM/ADPM/Terras de Sal/ANG/CMVRSa
C1.3 - Continuação da auscultação pública através de inquéritos de opinião <i>online</i> (visitantes). Tradução para língua inglesa e espanhola.	Data de apresentação de relatório	Maio (20 dias)	Promover, sensibilizar e comunicar	16,17 e 19	AMAL e municípios	ICNF
C.2 - Aprovar o plano de cogestão e respetivo financiamento						
C2.1 - Elaborar o plano de cogestão	Data de apresentação de relatório	Junho (30 dias)	Promover, sensibilizar e comunicar	16	AMAL e municípios	ICNF/UAlg/ODIANA CMCM/ADPM/Terras de Sal/ANG/CMVRSa
C2.2 - Efetuar processo de consulta pública do plano de cogestão	Data de início	Julho (20 dias)	Comunicar	16 e 17	AMAL e municípios	ICNF
C2.3 - Elaborar e publicar o relatório da consulta pública	Data de apresentação de relatório	Setembro (10 dias)	Comunicar	16	AMAL e municípios	ICNF
C.3 - Promover ações de formação para a capacitação de atores chave sobre a compatibilização das atividades com a conservação da natureza						
C3.1 - Elaboração de plano de gestão das salinas (gestão participativa)	Data de apresentação de relatório	Dezembro (30 dias)	Promover, sensibilizar e comunicar	13	Terras de Sal	ICNF



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	Domínios	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas
C3.2 - Dinamização de um programa de formação e capacitação para as Empresas de Turismo da Natureza, entre outros ligados ao Turismo, face à necessidade de adesão ao código de conduta e ao cumprimento das boas normas de conduta ambiental (estabelecer parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de VRSA)	Data de apresentação de relatório	Dezembro (30 dias)	Sensibilizar e comunicar	16	ICNF	AMAL e municípios
C.4 - Educação ambiental						
C4.1 - Concurso Inter-escolas Baixo Guadiana- Turismo e Ambiente no Baixo Guadiana...Que Realidade	N.º de Ações	1	Sensibilizar e comunicar	14 e15	ICNF/ADPM/Odiana	CMCM/CMVRS A
C4.2 - Projeto Educativo de Intercambio entre escolas e áreas Protegidas ... Descobrimo Novas Realidades ... Rumo a Novas Experiências ... Próximos na Biodiversidade, com as Novas Tecnologias	N.º de Ações	1	Sensibilizar e comunicar	14 e15	ICNF/ADPM/Odiana	CMCM/CMVRS A
C4.3 - Repórter do Ambiente por um dia (Projeto que pode ser desenvolvido durante o ano letivo com mais que uma turma e pode-se envolver vários ciclos)	N.º de Ações	1	Sensibilizar e comunicar	14 e15	ICNF/ADPM/Odiana	CMCM/CMVRS A
C4.4 - Vigilante da Natureza por um dia (Projeto que pode ser desenvolvido durante o ano letivo com mais que uma turma e pode-se envolver vários ciclos)	N.º de Ações	1	Sensibilizar e comunicar	14 e15	ICNF/ADPM/Odiana	CMCM/CMVRS A
C4.5. - Projeto de educação ambiental “Os guardiões do lince”	N.º de Ações	1	Sensibilizar e comunicar	14 e15	ICNF/ADPM/Odiana	CMCM/CMVRS A

 Atividades com financiamento aprovado Fundo Ambiental (Aviso n.º 14919/2022, de 29 de julho de 2022)

 Atividades novas 2023

 Ações que transitam do Plano Anual de Atividades e Orçamento de 2022



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Tabela IV - Calendarização e orçamento das atividades a desenvolver no ano de 2023

Atividades a desenvolver	2023												Orçamento (c/ IVA)	Fontes de financiamento	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
A. Desenvolvimento Sustentável e Valorização do Território															
A.1 - Rede de infraestruturas de apoio à visitação															
A1.1 - Criar portas de entrada, enquanto estruturas privilegiadas para o apoio, informação e sensibilização ambiental dos visitantes da RNSCMVRSa. (Uma das portas no mercado/Posto Turismo em Castro Marim e outra porta junto ao Posto de Turismo de Vila Real de Santo António).														35 055,00 €	Fundo Ambiental
A1.2 - Reequipamento do Centro Interpretativo da Reserva (Sapal de Venta-moinhos): - Conceção e instalação de novos espaços expositivos e interativos no C.I. da RNSCMVRSa; - Reestruturação de todo o equipamento de som e projeção no Auditório.														87 330,00 €	Fundo Ambiental
A1.3 - Promover a visitação e a observação da avifauna na área intervencionada do Sapal de Venta-moinhos, potenciando: - O percurso de birdwatching do Sapal de Venta-moinhos (melhorando e intervindo na gestão hídrica da lagoa de água doce e equipamentos de visitação existentes); - A intervenção na zona da regeneração hídrica, no sentido de proceder a limpeza dos canais, com desassoreamento dos mesmos, a fim de se criar uma nova dinâmica na circulação da água, que ao longo do tempo, o nível de água e caudal diminuiu														-	-



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	2023												Orçamento (c/ IVA)	Fontes de financiamento	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
significativamente por força da deposição de sedimentos; - Manter ativo, a área da regeneração hídrica, aproveitando soluções existentes, potenciando-as, no sentido de canalizar o máximo águas pluviais até à área da lagoa que durante o período estival acaba por secar devido às escassas chuvas e a dificuldade de canalização e armazenamento das mesmas.															
A1.4 - Manutenção do Parque de Merendas do Sapal de Venta Moinhos (melhorar a estrutura, ecopontos maiores, colocação de ponto de água com colaboração da Câmara)														1 000,00 €	Recursos técnicos da CM CM
A1.5 - Sinalização do percurso do Cerro do Bufo (condicionamento da circulação de veículos)														492,00 €	Fundo Ambiental
A1.6 - Intervenção no caminho existente e Sinalética vertical nos acessos e caminhos - Cerro do Bufo														3 690,00 € + 492,00 €	Fundo Ambiental
A1.7 - Ligação do Percurso existente das Salinas à Casa do Sal, com passagem pelo Revelim e Castelo e terminar na Casa do Sal.															Fundo Ambiental
A1.8 - Ligação do Percurso do Cerro do Bufo ao Forte de S. Sebastião e às Hortas (Junto ao canal perto da Escola S. António)															Fundo Ambiental
A1.9 - Realização de um protocolo entre a UAIG e o ICNF para a recuperação do posto da guarda-fiscal como um local para alojamento de estudantes e investigadores a trabalhar em projetos de investigação na RNSCMVRSa e para técnicos do ICNF.														-	-



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	2023												Orçamento (c/ IVA)	Fontes de financiamento
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
<p>A1.10 - Realização de um diagnóstico da zona limítrofe da RNSCMVRSA pertencente ao concelho de VRSA e proposta de plano de ação para a valorização da mesma (inserida num plano de ação mais abrangente), a submeter a apreciação das entidades competentes, nomeadamente o ICNF, com vista a identificar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As zonas que necessitam de intervenção (zonas degradadas; zonas a precisar de limpeza; sinalização em falta; falta de segurança para a visita, etc). - As zonas com potencial para a valorização do território (por exemplo, zonas com potencial para caminho interpretativo; zonas com potencial para observação de aves; zonas que precisam de ser mais protegidas dos visitantes) - Ações concretas a serem levadas a cabo nos próximos anos, com indicação de prioridades e calendarização (indicativa) no âmbito: - Da criação de percurso(s) interpretativo(s); - Da valorização e manutenção da zona da Bateria da Carrasqueira (componente de património histórico), numa zona adjacente ao Rio Guadiana, garantindo a sua ligação ao resto do Sapal; - Da comunicação sobre a ligação (afetiva) de VRSA à RNSCMVRSA e sua valorização; - Do envolvimento dos cidadãos do concelho de VRSA em atividades na e sobre a Reserva. 													Custos dos técnicos suportados pelo município de VRSA	Recursos técnicos da CM VRSA
A1.11 Requalificação e renaturalização de áreas degradadas RNSCMVRSA (ex: criando parques de lazer com <i>bike-stations</i>).													300 000,00 €	MAR 2030



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	2023												Orçamento (c/ IVA)	Fontes de financiamento	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
A1.12 - Diagnóstico e elaboração de uma Proposta de Plano de Intervenção no cais de Castro Marim a submeter a apreciação das entidades competentes, nomeadamente o ICNF.														220 000,00 €	MAR 2030
A1.13 - Reabilitação do armazém de Sal - Salina Felix (tendo como objetivo o apoio à atividade de extração e armazenamento do sal, bem como um local de lazer para os visitantes e para divulgação e promoção do sal artesanal.														250 000,00 €	MAR 2030
A1.14 - Projeto piloto para a promoção da utilização do transporte público como meio de transporte até aos percursos existentes na RNSCMVRSa: - Divulgação nas paragens de autocarro como ponto de acesso aos percursos; - Divulgação da informação do transporte público nos materiais criados para promover a reserva; - Promoção da reserva nos avisos ao público que a servem.														-	-
A.2 - Rede de monitorização de visitantes															
A2.1 - Levantamento de infraestruturas de apoio ao visitante com potencial para se implementar mecanismos de contabilização de visitantes														6 519,00 €	Fundo Ambiental
A2.2 - Criar rede de percursos com dispositivos de contabilização de visitantes															



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	2023												Orçamento (c/ IVA)	Fontes de financiamento	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
A2.3 - Realizar reunião sectorial com as empresas de turismo de natureza para monitorizar número de clientes/mês														(*)	Fundo Ambiental
A.3 - Promoção da compatibilização das atividades económicas com os objetivos de conservação da natureza															
A3.1 - Promoção da marca Natural.PT e angariação de novos aderentes														-	-
A3.2 - Manutenção/recuperação da salina do Francisco Taborda														55 000,00 €	Terras de Sal
A3.3 - Valorização das áreas de salinas abandonadas - Carbono azul. Criação de viveiros de plantas para restauro de zonas degradadas.														241 000,00 €	Programa BPI Fundação La Caixa
A.4 - As ações que se pretendem desenvolver neste âmbito visam promover a investigação científica e o conhecimento sobre o património natural															
A4.1 - Desenvolvimento de um laboratório “ <i>in situ</i> ”, com recuperação de salina Francisco Taborda (ver A3.2) e espaço laboratório no edifício da Reserva para implementação de aulas práticas na área da biologia, ecologia, hidrologia que demonstram técnicas de mitigação das alterações climáticas e globais, sumidouro de CO2 e conservação das espécies nativas e habitat marinhos, estuarinos e dulçaquícolas no âmbito de formação de cursos da UAlg (CTESP, licenciatura, mestrados, doutoramentos)														60 000,00 €	“Fosteam@SOUTH - PRR C6 Impulsos”
A4.2 - Implementação de capacidade técnica e infraestrutura para a Investigação e monitorização de biodiversidade e qualidade de água, de deteção precoce de espécies não nativas e propostas de remoção através de técnicas sustentáveis (Salina Francisco Taborda (ver A3.2))														15 000,00 €	“Fosteam@SOUTH - PRR C6 Impulsos”



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	2023												Orçamento (c/ IVA)	Fontes de financiamento
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
A4.3 - Articulação com projetos de investigação e educação da UAlg na área da reserva do sapal de Castro Marim e de Vila Real de Santo António: MAEH - Erasmus Mundus, “Mar Africa” “Alforazul- Fundo ambiental”, “NEMA”, “Projeto ATLAZUL - Aliança Marítimo-Atlântica Unida pelo Crescimento Azul”, “Fosteam@SOUTH- PPR C6 Impulsos”, “Blue Route“ EEA grant, “South Iberica Guadiana Lower station - ICES-NOAA” (Time Series: Guadiana Lower Estuary (noaa.gov)), Guadiana demo site UNESCO SUSTAINABLE ESTUARINE ZONE MANAGEMENT FOR CONTROL OF EUTROPHICATION, TOXIC BLOOMS, INVASIVE SPECIES AND CONSERVATION OF BIODIVERSITY (GUADIANA ESTUARY, PORTUGAL) Ecohydrology Platform (ecohydrology-ihp.org) .													5 000,00 €	MAEH-ecohidrologia aplicada Erasmus Mundus”, “Alforazul- Fundo ambiental”, “Projeto ATLAZUL - Aliança Marítimo-Atlântica Unida pelo Crescimento Azul”
B. Comunicação e Promoção da Identidade da Área Protegida														
B.1 - Conhecer o capital natural e cultural da RNSCMVRSa no âmbito da sensibilização e comunicação														
B1.1 - Elaborar proposta do Plano de Sensibilização/Comunicação.													(*)	Fundo Ambiental
B1.2 - Levantamento dos principais atributos da RNSCMVRSa que releva divulgar.													-	-
B1.3 - Identificar as necessidades da RNSCMVRSa em termos de sensibilização/comunicação exterior e de infraestruturas de apoio à visitaçao (percursos, espaços de merendas, miradouros, etc.).													-	-



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	2023												Orçamento (c/ IVA)	Fontes de financiamento		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				
B.2 - Elaboração de materiais promocionais e divulgativos																
B2.1 - Editar guias temáticos (fauna, flora, micobiota, geodiversidade e valores culturais)														50 000,00 €	PRT	
B2.2 - Reeditar brochura sobre a RNSCMVRSA																
B2.3 - Editar vídeos promocionais sobre a RNSCMVRSA																
B2.4 - Promover o guia de oferta educativa da RNSCMVRSA existente, divulgado no <i>site</i> global do ICNF e no Município de VRSA, junto do Agrupamento de Escolas e em outros <i>sites</i> que possam promover igualmente o conjunto de atividades que o mesmo oferece.																
B.3 - Plataformas online																
B3.1 - Atualizar as página web com toda a informação da Comissão de Cogestão (AMAL/ICNF) e fazer as ligações aos sítios da internet das restantes entidades representadas na Comissão de Cogestão.														(*)	Fundo Ambiental	
B3.2 - Módulo na APP Lost Stories - Folklore & History														18 450,00 €	Fundo Ambiental	
B.4 - Promoção de eventos																
B4.1 - Criar ciclo de eventos virtuais sobre os valores naturais e culturais da RNSCMVRSA (<i>webinars</i>).														20 000,00 €	PRT	
B4.2 - Comemorar o aniversário da (dia aberto) da RNSCMVRSA.														750,00 €	-	



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	2023												Orçamento (c/ IVA)	Fontes de financiamento	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
B4.3 - Comemorar o Dia Mundial das Aves Migratórias, o dia Europeu da Rede Natura 2000 e participar em outras comemorações do ICNF que se revelem interessantes para a RNSCMVRSa.														500,00 €	-
B4.4 - Jornadas técnico-científicas.														-	-
B4.5 - Evento de promoção de produtos originados na RNSCMVRSa.														-	-
B4.6 - <i>Workshop</i> sobre eco.hidrologia costeira, do grupo da UNESCO.														5 000,00 €	EM-MAEH-UALG
B4.7 - Prémio de boas práticas para inovação azul no Guadiana.														50 000,00 €	PRT
C. Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave															
C.1 - Promover a gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão															
C1.1 - Divulgar o modelo de cogestão (Brochuras, sessões públicas, reuniões setoriais).														(*)	Fundo Ambiental
C1.2 - Análise SWOT da AP em conjunto com os principais atores chave.														(*)	Fundo Ambiental
C1.3 - Continuação da auscultação pública através de inquéritos de opinião online (visitantes). Tradução para língua inglesa e espanhola.														(*)	Fundo Ambiental



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	2023												Orçamento (c/ IVA)	Fontes de financiamento	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
C.2 - Aprovar o plano de cogestão e respetivo financiamento															
C2.1 - Elaborar o plano de cogestão.														(*)	Fundo Ambiental
C2.2 - Efetuar processo de consulta pública do plano de cogestão.														(*)	Fundo Ambiental
C2.3 - Elaborar e publicar o relatório da consulta pública.														(*)	Fundo Ambiental
C.3 - Promover ações de formação para a capacitação de atores chave sobre a compatibilização das atividades com a conservação da natureza															
C3.1 - Elaboração de plano de gestão das salinas (gestão participativa).														-	-
C3.2 - Dinamização de um programa de formação e capacitação para as Empresas de Turismo da Natureza, entre outros ligados ao Turismo, face a necessidade de adesão ao código de conduta e ao cumprimento das boas nomas de conduta ambiental (estabelecer parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de VRSA).														(*)	Fundo Ambiental
C.4 - Educação ambiental															
C4.1 - Concurso Inter-escolas Baixo Guadiana- Turismo e Ambiente no Baixo Guadiana...Que Realidade														10 000,00 €	PRT
C4.2 - Projeto Educativo de Intercambio entre escolas e áreas Protegidas ... Descobrimo Novas Realidades ... Rumo a Novas Experiencias ... Próximos na Biodiversidade, com as Novas Tecnologias.															
C4.3 - Repórter do Ambiente por um dia (Projeto que pode ser desenvolvido durante o ano letivo com mais que uma turma e pode-se envolver vários ciclos).															



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	2023												Orçamento (c/ IVA)	Fontes de financiamento		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				
C4.4 - Vigilante da Natureza por um dia (Projeto que pode ser desenvolvido durante o ano letivo com mais que uma turma e pode-se envolver vários ciclos).																
C4.5 - Projeto de educação ambiental "Os guardiões do lince".																
Total													1 181 278,00 €			

(*) Financiamento do técnico designado exclusivamente para a execução das atividades constantes do Anexo III do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre Fundo Ambiental/AMAL/ICNF



Atividades com financiamento aprovado Fundo Ambiental (Aviso n.º 14919/2022, de 29 de julho de 2022)



Atividades novas 2023



Ações que transitam do Plano Anual de Atividades e Orçamento de 2022